

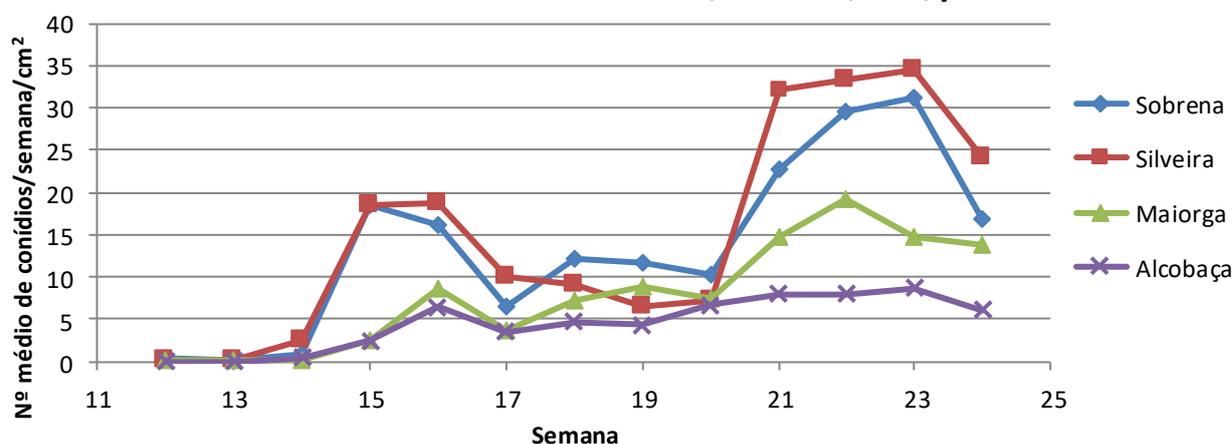


13ª Informação do GT Estenfiliose

20 de junho de 2018

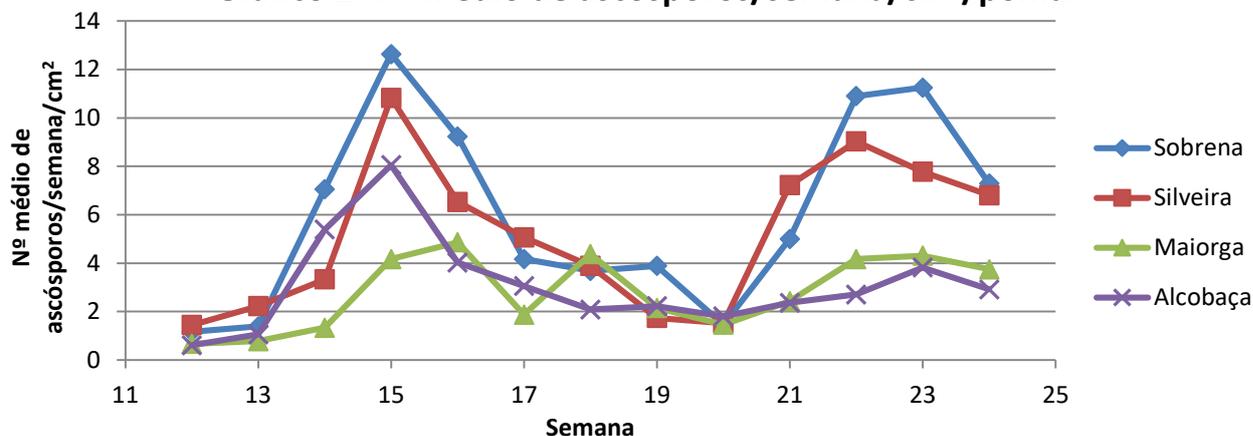
O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na semana 24 (11 a 18 de junho), o número médio de conídios/semana/cm²/pomar diminuiu em todos os pomares monitorizados. Esta diminuição foi mais acentuada nos pomares da Sobrena e da Silveira, sendo este último, o que apresentou um maior número médio de conídios/cm² (gráfico 1).

Gráfico 1 - Nº médio de conídios/semana/cm²/pomar



Esta semana, o número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar diminuiu em todos os pomares. O pomar da Sobrena teve a diminuição mais acentuada, mas continuou a ser o pomar com maior número médio de ascósporos/cm², aproximando-se do pomar da Silveira. O pomar de Alcobaça manteve-se com o menor número (gráfico 2).

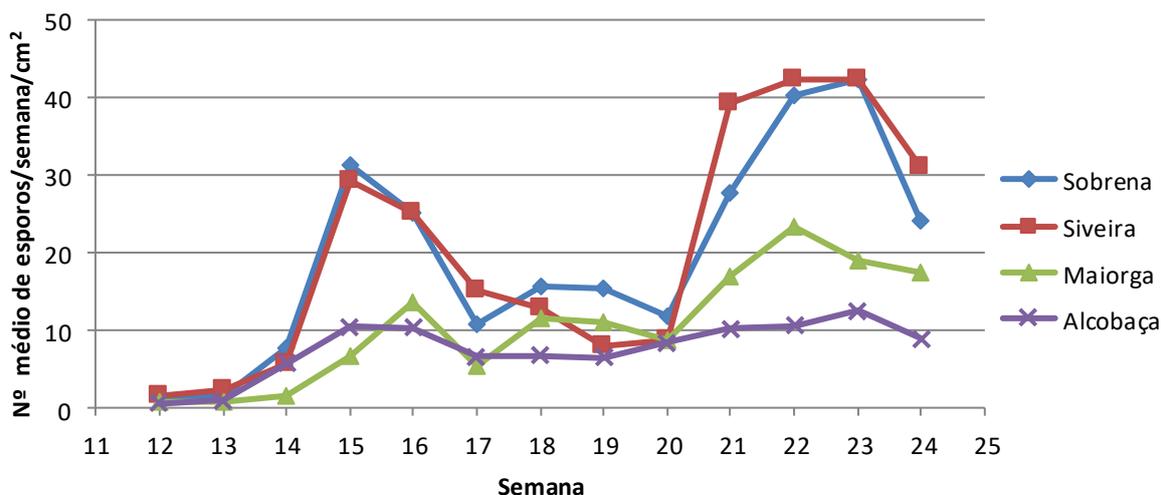
Gráfico 2- Nº médio de ascósporos/semana/cm²/pomar





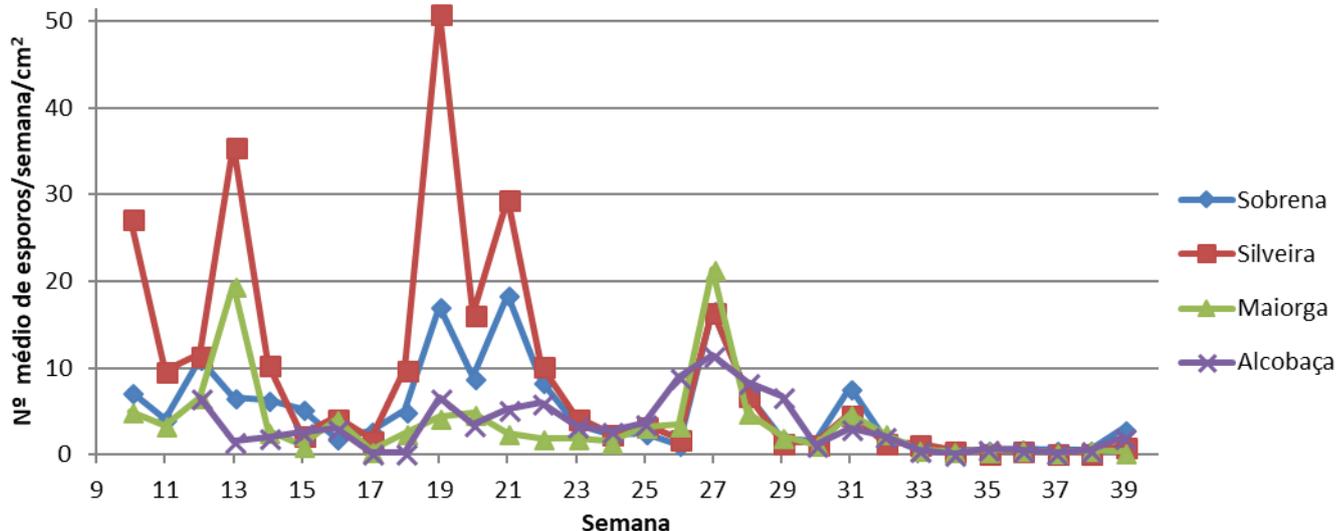
No gráfico 3 apresenta-se o número médio de esporos (conídios + ascósporos)/semana/cm²/pomar. Este número diminuiu em todos os pomares, sendo o da Silveira o que apresenta maior número, seguido pelos pomares da Sobrena, Maiorga e Alcobaça.

Gráfico 3 - Nº médio de esporos/semana/cm²/pomar



Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar, com os da mesma semana em 2017 (gráfico 4), constatamos que os valores de 2018 são superiores 12,4 vezes no pomar da Silveira, 11,3 vezes no pomar da Maiorga, 10,6 vezes no pomar da Sobrena e 3,2 vezes no pomar de Alcobaça.

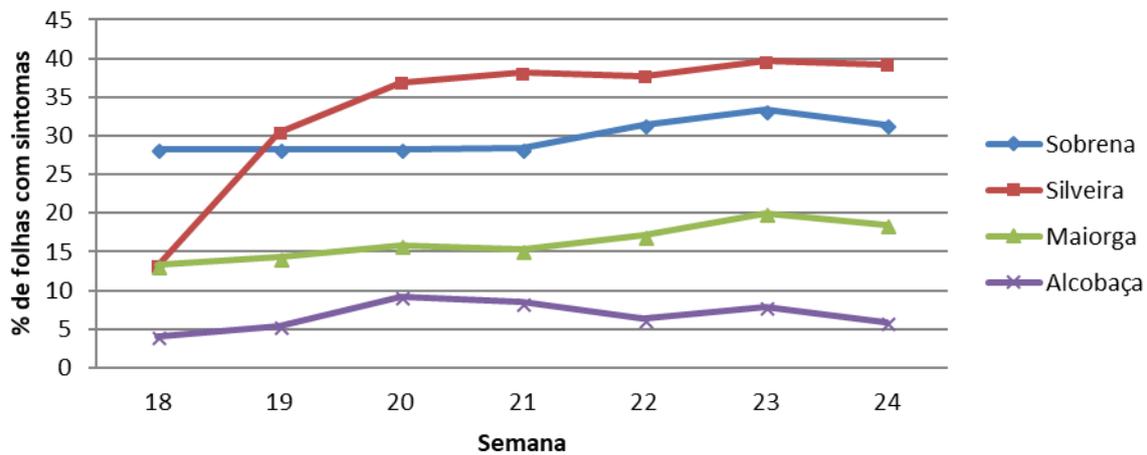
Gráfico 4 - Nº médio de esporos/semana/cm²/pomar - 2017





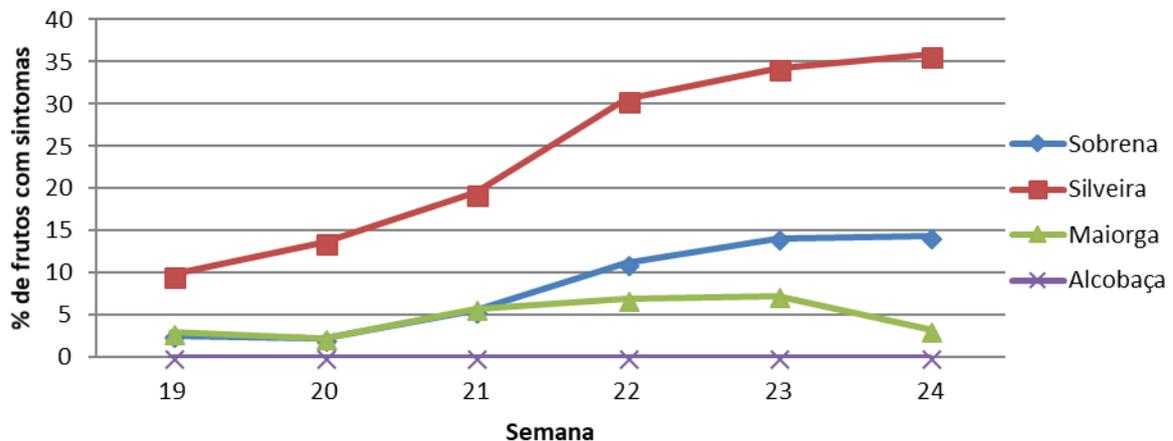
No gráfico 5, apresenta-se a percentagem de folhas com sintomas/semana/pomar. Esta percentagem diminuiu ligeiramente em todos os pomares monitorizados, devido à formação de novas folhas e à queda de algumas com sintomas. O pomar da Silveira manteve-se com a percentagem mais alta, seguido pelos pomares da Sobrena, Maiorga e Alcobaça.

Gráfico 5 - % de folhas com sintomas/semana/pomar



No gráfico 6 apresenta-se a percentagem de frutos com sintomas/semana/pomar. Esta percentagem continuou a aumentar nos pomares da Silveira, manteve-se em Alcobaça e Sobrena e diminuiu no pomar da Maiorga devido à monda de frutos.

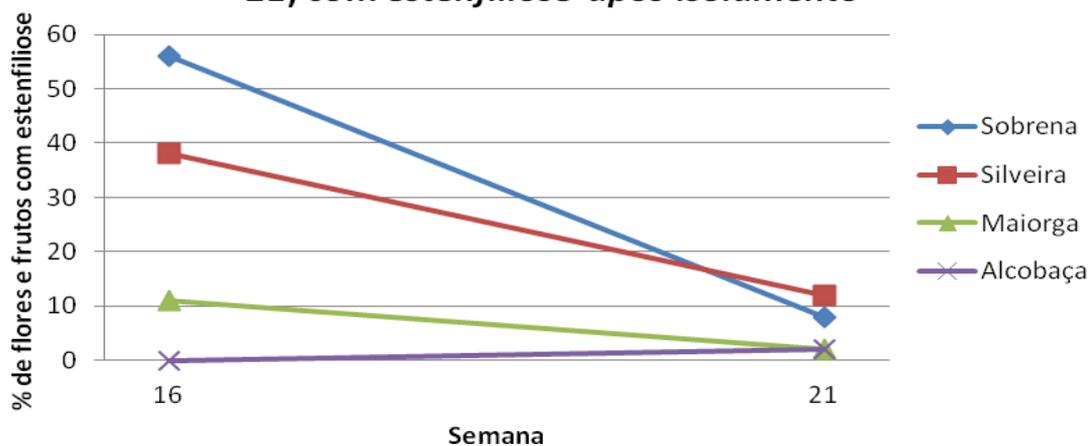
Gráfico 6 - % de frutos com sintomas/semana/pomar





No gráfico 7 apresentam-se os resultados da evolução da percentagem de flores com sintomas de estenfiliose colhidas na semana 16 e de frutos colhidos na semana 21, após análise em laboratório. Esta percentagem aumentou 2% no pomar de Alcobaça e diminuiu 48% no pomar da Sobrena, 26% no pomar da Silveira e 9% no pomar da Maiorga.

Gráfico 7 - % de flores (semana 16) e frutos (semana 21) com estenfiliose após isolamento



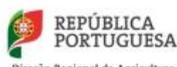
Embora não esteja no âmbito deste trabalho, mas continuando a ser uma situação anormal, informamos que na semana 21 o pomar da Silveira apresentava 83% dos frutos infetados com *Botrytis cinerea*, 25 % no pomar de Alcobaça, 22% na Maiorga e 5% na Sobrena. Comparando com a semana 16 verifica-se que a percentagem de frutos com *Botrytis* aumentou 39% no pomar da Silveira, 7% no pomar da Maiorga, 6% no pomar de Alcobaça e diminuiu 3% no pomar da Sobrena.

Informamos que na próxima semana faremos nova recolha de frutos para análise em laboratório.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

